

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

CONSELHO SUPERIOR

Reunião ordinária de 05 de agosto de 2025

Ata 08/2025

Em 5 de agosto de 2025, o Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense reuniu-se ordinariamente, sob a presidência do Professor Carlos Jesus Anghinoni Correa, para discutir diversas pautas. Presentes os conselheiros, conselheiras, convidados e convidadas Alessandra Paim, Ana Maria Geller, Arides Rodrigues, Carolina Barros, Claus Bolzan, Cristina Rodrigues, Daniel Emmanuelli, Daniele Silva, Denise Pinto, Diego Lima, Diego Porcellis, Diego Saldanha, Eleno Konsgen, Eliane Alves, Ericka Vargas, Fabian Carbajal, Fábio Lemes, Fabíola Pereira, Felix Afonso, Fernanda Camillo, Fernanda Machado, Fernando Afonso, Guilherme Aguiar, Helen Oliveira, Henrique Maia, Itamar Hammes, Ivan Einhardt, Jéssica Hartwig, João Mario Brezolin, José Vitor Silva, Joseida Zimemer, Juliana Echer, Lia Pachalski, Lucas Vanini, Marcelo Bender Machado, Marcelo Hartwig, Marcos Betemps, Marcos Aurélio Passos, Marcos Schvants, Maristani Spannenberg, Mauro André Cunha, Michele Marchesan, Miguel Dinis, Morgana Souza, Moisés Beck, Mônica Neves, Naira Kaieski, Nathan Andrade, Nicole Daniel, Osni Rodrigues, Paulo Asconavieta, Pedro Vieira, Rafael Silva, Ramão Correa, Richard Martins, Rodrigo Dias, Sidinei Colombi, Tamara Baggio, Thaise Machida, Vagner Bastos, Valter Fernandes. Justificara a não participação Álvaro Nebel, André Santos, Daniel Cunha, Francisco Brongar, Max Gonçalves, Salvador Martins. Intérpretes Mônica. Dando início à reunião, o Professor Carlos Jesus Anghinoni Correa manifestou sua emoção por estar vivendo este momento especial, sua primeira reunião com Presidente deste Conselho, espaço nobre de debates, onde se define a história do IFSul e destacou a importância de construí-la juntos. Apresentou a Vice-reitora e toda sua equipe de gestão. Pontuou que a gestão ainda está se apropriando de várias questões e que essa fase deve acontecer até o fim do ano. Relatou críticas à Proen, a transição com órgãos reguladores e demandas a serem definidas que incluem questões importantes, como o orçamento, a nova forma de pensar a matriz e os novos critérios adotados para a divisão de recursos entre os IFES. Salientou a intenção de manter as reuniões presenciais, para melhor integração e também o desejo de mudar o rito do Conselho, criando câmaras de discussão. A vice-reitora, Lia Pachalski, apresentou-se, deu as boas-vindas ao Conselho e enfatizou a importância da participação dos/as conselheiros/as e que as reuniões presenciais garantem uma qualidade inegável dos debates. A seguir, o presidente empossou os diretores-gerais, eleitos e reeleitos, como representantes do Colégio de Dirigentes; os/as novos/as conselheiros/as dos Câmpus Novo Hamburgo, Passo Fundo e Pelotas, para mandato de dois anos e os representantes docentes titulares dos Câmpus Bagé e Camaquã, para complementação de mandato. Dando início à pauta, foram apresentadas as propostas de alteração do **REGIMENTO GERAL DO IFSUL E DO REGIMENTO INTERNO DO CÂMPUS JAGUARÃO**. A alteração se refere à mudança da tipologia de Câmpus Avançado Jaguarão para Câmpus Jaguarão. Levadas à votação, as alterações foram **aprovadas**, como segue:

Alteração do Regimento Geral do IFSul e do Regimento Interno do Câmpus Jaguarão

Sim: 50

Não: 0

Abstenções: 0

A seguir, foi apresentada a proposta **de ALTERAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO**, com a vinculação do Centro de Rosário do Sul, por ser o mais próximo. A criação

desse Centro de Referência faz parte do projeto de atingir 100 câmpus até o término do Governo. Comunidade local, com apoio político, está em tratativas para que logo a unidade se transforme em câmpus. Não será binacional por não estar na linha de fronteira binacional acordada por Brasil e Uruguai. Colocada em votação, a proposta foi **aprovada**, como segue:

Aprovar a alteração do Regimento Interno do Câmpus Santana do Livramento

Sim: 48

Não: 0

Abstenções: 1

Dando continuidade, explicou que as portarias ad referendum, em sua maior parte, foram emitidas ainda na gestão anterior e que pretende restringir a quantidade das mesmas. Foram colocadas em apreciação as **PORTARIAS AD REFERENDUM NºS 316** (Especialização em Educação a Distância em EPT; **317** (Especialização em Gestão na Educação em EPT; **318** (Verificação do Plano de Ação 2024 e Plano de Ação 2025); **319** (Alteração da estrutura organizacional do Câmpus Pelotas); **321** (Calendário 2025/2 Licenciatura em Matemática EaD); **322** (Calendário 2025/2 Gestão em Turismo EaD); **323** (Calendário 2025/2 Licenciatura em História EaD); **324** (Calendário 2025/2 Tecnologia em Gestão Ambiental); **325** (Alteração da estrutura organizacional da Reitoria e Câmpus Pelotas); **326** (Torna sem efeito portaria 325); **327** (Calendário 2025/2 Licenciatura em Matemática EaD), referentes às pautas 4 a 14. Todas as portarias acima foram **homologadas**, como segue:

Homologar Portarias ad referendum das pautas 4 a 14

Sim: 45

Não: 0

Abstenções: 0

AS seguir, foram levadas à apreciação as **PORTARIAS AD REFERENDUM NºS 330** (Calendário 3º semestre Licenciatura em Pedagogia); **331** (Calendário 4º semestre Licenciatura em Letras) e **332** (Calendário 7º semestre Licenciatura em Pedagogia Câmpus Gravataí), referentes às pautas 22 a 24. As portarias foram **homologadas**, como segue:

Homologar Portarias ad referendum das pautas 22 a 24

Sim: 47

Não: 0

Abstenções: 0

Foi abordada, a seguir, a **ATUALIZAÇÃO DO REGULAMENTO DE PROGRESSÃO E PROMOÇÃO**. Conselheiro Felix Afonso explicou que o documento está em momento de modificação. Há formulário aberto, encaminhado para CCS; também GT com um representante de cada câmpus e CPPD central. Salientou a existência de novas atividades docentes a serem incluídas, a atualização de nomenclaturas, tipo de progressão. Pediu divulgação da nova versão nos câmpus e também apoio do Conselho para aprovação. Sobre a **ATUALIZAÇÃO DO RAD**, o conselheiro Félix Afonso disse que no SINASEFE há minuta da Portaria e gostaria de saber o andamento da mesma. Presidente lembrou que a comissão criada ficou parada, aguardando a nova portaria para dar continuidade aos trabalhos. Destacou a importância do Sindicato, de onde saiu a minuta a ser assinada. De imediato, deve ser chamada a comissão para definir os novos critérios do RAD. Conselheiro Felix Afonso perguntou pelos documentos elaborados pela comissão vigente, importantes para não precisar recomeçar do zero; disse haver pontos a ser definidos que demandam da modernidade e não dependem da portaria. RAD e regulamento de promoção devem estar lincados com PIT e RIT. Pró-reitora Fabíola Pereira esclareceu que não tem acesso a muitas coisas e que não recebeu a minuta; lembrou que a comissão deve envolver apenas o ensino. Pró-reitora Carolina Barros salientou que o trabalho feito pela comissão vigente precisa ser muito bem revisado, muitas coisas devem ser otimizadas, inclusive junto à DTI. Importante criar metodologia correta e condizente com as diretrizes do MEC e também valorizar os participantes da comissão. Conselheira Maristani Spannenberg reforçou a necessidade de ter o RAD definido para que o trabalho da CPPD possa avançar. Sugeriu partir da comissão que estava trabalhando, consultar quem estaria disponível para dar continuidade ao trabalho. Conselheiro Marcos Betemps salientou que a Resolução 36/2014 dá segurança jurídica; é preciso trazer para o SUAP a segurança das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Presidente pontuou que, paralelamente a

comissão do RAD o Consup deve definir comissão para critérios de remoção. A comissão vigente deverá apresentar relatório ao Consup. Consultar interesse na continuação do trabalho. Se necessário, chamar reunião extraordinária para criar nova comissão. Conselheiro Vagner Bastos abordou a **DESCENTRALIZAÇÃO DO VESTIBULAR DE VERÃO EM CAMAQUÃ**. Salientou a importância de levar o processo às cidades vizinhas, para atender maior número de candidatos. Faria parcerias com as prefeituras para a estrutura e o IFSul seria responsável pelas provas. Presidente manifestou preocupação com a segurança do processo. Propôs contato com DES e Câmara de Ensino, também sobre pagamentos e deslocamentos. Se aprovado, abrirá oportunidade para que outras unidades adiram. Pró-reitora Fabíola Pereira lembrou que existe um trânsito para chegar aos locais; que o pagamento está previsto no contrato e precisará ampliar o investimento para aplicação de provas. Conselheiro Fábio Lemes não vê dificuldades e que aplicar provas fora do câmpus dá o mesmo trabalho. Presidente encaminhou no sentido de avaliar cenários, ouvir a DES e levar à Câmara de Ensino, para análise dos impactos e receber seu posicionamento. A seguir, falou sobre o **RATEIO DE NOVAS VAGAS DOCENTES**. Mencionou que o critério adotado para as oito vagas foi dividir entre os câmpus que não estavam a pleno e perguntou se, para novas vagas, vai haver critério estabelecido ou se vai depender da conjuntura do momento. Conselheiro Rodrigo Dias defendeu que a distribuição deve buscar a equidade entre os câmpus; que os menores deem receber um olhar diferenciado para que se tornem iguais aos câmpus maiores. Conselheiro Felix Afonso salientou que é atribuição da CPPD participar da elaboração dos critérios de distribuição de vagas. Conselheiro Fábio Lemes salientou que é preciso pensar na pluralidade institucional e trabalhar com indicadores para saber onde dará melhores resultados. Reitor irá ouvir instâncias necessárias para a discussão da distribuição das vagas. Informou que na Setec há cenário de 13.000 vagas a serem distribuídas para IFES e universidades, envolvendo expansão e consolidação. Se não houver provação, o percentual será irrisório, 400, que não serão vagas, mas aumento do banco. Setec está fazendo levantamento de vagas, vai recolher as que estão em aberto e, após, enviar ao Congresso. Pediu contato com deputados buscando apoio à aprovação do PL Diretor Mauro Cunha relatou a diferença entre câmpus da mesma fase e a importância de analisar a estrutura dos câmpus e a procura por cursos. Presidente informou que MEC e Conif discutem a portaria 713 e apresentarão nova estruturação, sem prazo definido, mas esperando aprovar o PL ainda este ano. Mencionou o deslocamento de servidores entre câmpus, que impacta os quantitativos; necessidade de criar critérios pois substitutos não podem ser mandados para outro câmpus para substituição de efetivos. Salientou que o edital de remoção deve ser respeitado. Conselheiro Moisés Beck solicitou fez a **SOLICITAÇÃO DE PUBLICIDADE DA ESTRUTURA DA DPO**. Gostaria de conhecer a equipe e conhecer as obras que estão sendo feitas. Diretor Daniel Martel informou que a DPO conta com dois coordenadores, um de obras e um de fiscalização, 3 arquitetos (2 afastados) e 1 engenheiro elétrico (afastado para mestrado, sem substituto); também o Demar. Estão sendo realizadas as reformas emergenciais, com recursos advindos das enchentes, quase finalizados. Focada na implantação do Câmpus São Leopoldo (etapa 1 já licitada), alguns projetos sob responsabilidade do escritório de projetos (DPO revisa e aprova os projetos); referente aos refeitórios, empresas já tratando com prefeituras (precisam aprovar antes do início das obras); em outubro iniciam os de Bagé e Camaquã, em dezembro, Sapiranga e Venâncio Aires. Gravataí precisa de pequenos ajustes para evitar remoção de vegetais e Lajeado depende de a prefeitura cumprir o acordado para a que seja feita a remoção da cobertura vegetal. Outros projetos são a biblioteca do CaVG, o PPCI de Venâncio Aires. Em relação a Novo Hamburgo, não há projeto ainda por não termos a dominialidade do terreno. A tramitação está sendo feita pelo Trensurb e existe uma série de demandas burocráticas a serem atendidas. Conselheiro Rodrigo Dias informou que tem havido importantes avanços na solução dessas demandas. Conselheiro Lucas Vanini propôs unir forças, chamando os profissionais dos câmpus para apoio à DPO. Conselheiro Marcos Hartwig perguntou se o IFSul não pode aderir ao programa do Sigep que permite abrir para a Reitoria ou câmpus a oportunidade de receber força de trabalho de outros órgãos. Reitor informou ter conseguido cedência de prédio central em Porto Alegre para instalação do escritório de projetos. Conselheiro Moisés Beck falou da importância da transparência das obras. Vice-reitora explicou que a DER está atuando em várias frentes que precisam transparência, modificando a página, inclusive em relação à Fundação. Reitor disse ter pedido à CGU

espaço de formação para gestores, provavelmente a ser realizado na região metropolitana. Em continuidade, foi tratado o **RATEIO DO ORÇAMENTO DO IFSUL**. Conselheiro Moisés Beck pontuou as dificuldades causadas pelo orçamento, que vem se repetindo ano a ano. Pró-reitor Claus Bolzan explicou que hoje é utilizada a matriz orçamentária, definida por comissão paritária constituída por 3 representantes do MEC e 3 do Conif. Essa matriz representa o bolo do IFSul, mas a divisão interna pode ser feita por outro critério que não o citado. PLOA deve manter os mesmos valores, com pequena diminuição, consequência da piora dos nossos índices e um aumento para a AE. Vai apresentar critério para o rateio de 2026, a ser discutido em conjunto e dividido de forma mais equânime. Salientou que é necessário olhar a PNP e ter os dados atualizados no Sistec, uma vez que ensino, pesquisa e extensão são os geradores de recursos que a Proap administra. Conselheiro Fábio Lemes falou da importância de capacitar os gestores no entendimento da matriz, pois as políticas finalísticas importam na divisão do orçamento e o conhecimento da matriz e indicadores é fundamental para tomar decisões. Será replicado o seminário realizado ano passado. Conselheiro Rodrigo Dias pontuou que a correção de discrepâncias permite construir uma instituição com mais equilíbrio entre os câmpus e é importante ter indicadores bem definidos para que se crie políticas para atingi-los. Diretor Mauro Cunha disse que devem ser dois momentos, o primeiro, como é gerada a matriz: eficiência, ensino, pesquisa, extensão, número de alunos; o segundo, discutir o instituto e criar modelos. Presidente considera importante a expansão da Rede, mas que deveria ser priorizada a consolidação, atendendo as necessidades de quem já está trabalhando. Sobre a divisão anterior do rateio, nunca ficou claro como era feita, só agora está se apropriando. Pró-reitor Claus Bolzan informou haver problemas na PNP em relação a índices: cursos em que peso do aluno diminui muito, pois depende do tipo de oferta. 152.000 estudantes não remetem retorno financeiro; analisar se vale a pena abrir tantas vagas de cursos FIC em determinadas áreas, cursos Mooc não contam. É importante rediscutir nossa oferta e também proporcionar formação sobre os critérios efetivos que definem o orçamento do IFSul e de que forma será dividido entre os câmpus. Proposta é apresentar e discutir 2 ou 3 formas de divisão orçamentária para os câmpus. A seguir, foi tratado o **EDITAL DE FLUXO CONTÍNUO PARA AFASTAMENTO TAE**. A proposta da conselheira Michele Marchesan foi a criação de edital e fluxo contínuo, tal com existe para os afastamentos docentes. Pró-reitor Ramão Corres explicou que a Portaria 124/2018 limita em 10% o número de vagas para afastamento TAE e que a cada semestre são verificadas as disponibilidades de vagas. Não vê objeção à adoção do edital de fluxo contínuo, sempre condicionado à disponibilidade de vagas. Será necessário alterar o art. 5º da resolução 124/2018 e é possível adotar a mesma mensuração para docentes (a cada 3 meses). A alteração da Resolução deverá ser apresentada na próxima reunião ou, se for chamada reunião extraordinária para o RAD, incluir esta demanda. O presidente apresentou o diretor do Câmpus Novo Hamburgo, professor Richard Martins. Finalizando as pautas, o presidente colocou a **ATA** da reunião anterior em votação, **aprovada**, como segue:

Ata

Sim: 41

Não: 0

Abstenções: 2

Presidente ressaltou a importância da participação dos estudantes na reunião e o desejo de manter as discussões de alto nível nas próximas reuniões. Nada mais havendo a tratar, eu, Stela Marina Nunes de Castro, digitei a presente ata que, após apreciada e aprovada pelos/as conselheiros/as, será publicizada.